

PROJETO: Bloco Sul de Gato do Mato

Data da coleta: 08 e 09/08/2018

Rede: Bongô

Arrasto: Oblíquo

Malhas: 330 e 500 μm

METODOLOGIA DE LABORATÓRIO

O ictioplâncton foi totalmente triado com auxílio de um microscópio estereoscópico (Olympus SZ51). O número de indivíduos coletados foi extrapolado para um volume padrão de 100 m³.

A identificação das larvas de peixes foi realizada sob microscópio estereoscópico Zeiss modelo Stemi SV6, até o menor nível taxonômico possível. Utilizou-se bibliografia especializada, tais como: Richards (2006), Bonecker & Castro (2006), Fahay (2007) e Bonecker *et al.* (2014). As larvas danificadas foram agrupadas em não identificadas. O inventário das espécies de larvas de peixes foi baseado na classificação de Eschmeyer (2018).

RESULTADOS

Inventário do ictioplâncton identificado durante a caracterização ambiental no Bloco Sul de Gato do Mato em agosto de 2018.

Filo Chordata

Subfilo Craniata

Superclasse Gnathostomata

Classe Osteichthyes

Divisão Teleosteomorpha

Subdivisão Teleostei

Ordem Anguilliformes – Moréias/Congros

Subordem Congroidei

Família Nettastomatidae

Saurenhelys stylura (Lea, 1913)

Família Congridae

Subfamília Bathymyrinae

Ariosoma balearicum (Delaroche, 1809) – Congro das baleares

Coorte Euteleostei

Ordem Stomiiformes (Stomiatiiformes)

Subordem Gonostomatoidei

Família Gonostomatidae

Cyclothone sp.

Sigmops elongatus (Günther, 1878)

Subordem Photichthyoidei

Família Phosichthyidae (Photichthyidae)

Pollichthys maui (Poll, 1953)

Vinciguerria nimbaria (Jordan & Williams, 1895)

Vinciguerria poweriae (Cocco, 1838)

Família Stomiidae

Ordem Aulopiformes

Subordem Aulopoidei

Família Synodontidae

Subfamília Synodontinae

Synodus synodus (Linnaeus, 1758) – Lagarto vermelho

Subordem Alepisauroides

Família Chlorophthalmidae

Chlorophthalmus sp.

Parasudis truculenta (Goode & Bean, 1896)

Família Notosudidae

Scopelosaurus sp.

Família Evermannellidae

Coccorella atlantica (Parr, 1928)

Família Sudidae

Sudis atrox Rofen, 1963

Família Paralepididae

Lestidium atlanticum Borodin, 1928

Stemonosudis sp.

Uncisudis advena (Rofen, 1963)

Ordem Myctophiformes

Família Myctophidae

Subfamília Myctophinae

Benthoema suborbitale (Gilbert, 1913) – Peixe-lanterna

Hygophum sp. – Peixe-lanterna

Hygophum reinhardtii (Lütken, 1892) – Peixe-lanterna

Myctophum sp. – Peixe-lanterna

Myctophum obtusirostre Tåning, 1928 – Peixe-lanterna

Subfamília Lampanyctinae

Diaphus sp. – Peixe-lanterna

Lampanyctus sp. – Peixe-lanterna

Lepidophanes sp. – Peixe-lanterna

Lepidophanes guentheri (Goode & Bean, 1896) – Peixe-lanterna

Notoscopelus sp.

Notoscopelus caudispinosus (Johnson, 1863) – Peixe-lanterna

Notolychnus valdiviae (Brauer, 1904) – Peixe-lanterna

Ordem Gadiformes

Família Bregmacerotidae

Bregmaceros atlanticus Goode & Bean, 1886

Ordem Trachichthyiformes

Subordem Trachichthyoidei

Família Trachichthyidae

Ordem Beryciformes

Subordem Berycoidei

Família Melamphaidae

Melamphaes simus Ebeling, 1962

Ordem Ophidiiformes

Subordem Ophidioidei

Família Carapidae

Subfamília Carapinae

Echiodon dawsoni Williams & Shipp, 1982

Família Ophidiidae – Sarapó/Congro-rosa

Ordem Gobiiformes

Família Gobiidae – Amore

Ptereleotris randalli Gasparini, Rocha & Floeter, 2001 – Linha azul

Ordem Pleuronectiformes

Subordem Pleuronectoidei

Família Paralichthyidae

Syacium papillosum (Linnaeus, 1758) – Linguado do olho riscado

Ordem Callionymiformes
Família Callionymidae
Callionymus bairdi Jordan, 1888 – Dragãozinho

Ordem Scombriformes
Subordem Scombroidei
Família Gempylidae
Lepidocybium flavobrunneum (Smith, 1843)

Família Trichiuridae – Peixe espada

Família Scombridae – Bonito cachorro

Subordem Stromateoidei
Família Ariommatidae
Ariomma sp.

Ordem Trachiniformes
Família Chiasmodontidae
Chiasmodon niger Johnson, 1864

Ordem Labriformes
Família Labridae – Bodião

Família Scaridae
Subfamília Sparisomatinae
Cryptotomus roseus Cope, 1871 – Budião

Scarus sp. – Budião

Sparisoma sp. – Budião

Ordem Perciformes
Subordem Percoidei
Família Howellidae
Howella sp.

Família Mullidae
Upeneus parvus Poey, 1852 – Trilha anã

Família Serranidae
Subfamília Serraninae
Serranus sp.

Família Bramidae – Palombeta

Família Chaetodontidae
Chaetodon sp.

Família Malacanthidae
Subfamília Malacanthinae
Malacanthus plumieri (Bloch, 1786) – Pirá

Família Lutjanidae

Ordem Scorpaeniformes
Subordem Scorpaenoidei
Família Scorpaenidae – Mangangá

Ordem Acanthuriformes
Subordem Acanthuroidei
Família Acanthuridae
Subfamília Acanthurinae
Acanthurus sp. – Acaraúna azul

Ordem Tetraodontiformes
Subordem Tetraodontoidei
Família Tetraodontidae
Sphoeroides sp. – Baiacu

Valores de volume de água filtrada (m^3), número e densidade de ovos de peixes (ovos.100 m^{-3}), número e densidade de larvas de peixes (larvas.100 m^{-3}), coletadas com as malhas de 330 e 500 μm da rede bongô durante a caracterização ambiental no Bloco Sul de Gato do Mato em agosto de 2018.

Estação	Volume	Nº de Ovos	Densidade	Nº de larvas	Densidade
Malha 330 μm					
1	133,99	0	0,00	71	52,99
2	189,25	0	0,00	112	59,18
3	194,82	1	0,51	87	44,66
4	189,61	1	0,53	157	82,80
5	145,07	1	0,69	110	75,83
6	131,18	0	0,00	66	50,31

Estação	Volume	Nº de Ovos	Densidade	Nº de larvas	Densidade
Malha 500 μm					
1	212,42	0	0,00	28	13,18
2	216,52	0	0,00	26	12,01
3	195,02	0	0,00	64	32,82
4	191,92	0	0,00	54	28,14
5	218,25	1	0,46	55	25,20
6	192,94	1	0,52	14	7,26

OBS: Todos os ovos de peixes coletados permaneceram como não identificados

Densidade dos táxons de larvas de peixes (larvas.100 m⁻³) coletadas com a rede bongô malha de 330 µm durante a caracterização ambiental no Bloco Sul de Gato do Mato em agosto de 2018.

Táxons/Estações	1	2	3	4	5	6	Total
Anguilliformes	0,00	0,53	0,00	0,53	0,00	0,00	1,06
Nettastomatidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Saurenhelys stylura</i>	0,00	0,00	0,00	0,53	0,00	0,00	0,53
Gonostomatidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Cyclothone sp.</i>	0,75	0,53	2,05	4,75	4,83	0,76	13,66
<i>Sigmops elongatus</i>	2,24	3,70	1,03	0,53	0,00	0,00	7,49
Phosichthyidae	0,00	0,00	4,11	0,00	1,38	0,76	6,25
<i>Pollichthys mauii</i>	1,49	1,59	1,03	5,27	7,58	8,39	25,35
<i>Vinciguerria nimbaria</i>	4,48	5,81	1,03	5,27	6,20	0,76	23,56
<i>Vinciguerria poweriae</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,76	0,76
Stomiidae	0,00	0,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,53
Synodontidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Synodus synodus</i>	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75
Chlorophthalmidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Chlorophthalmus sp.</i>	0,00	2,64	0,00	0,53	0,00	0,00	3,17
<i>Parasudis truculenta</i>	0,00	1,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1,06
Notosudidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Scopelosaurus sp.</i>	0,75	1,06	2,57	2,64	0,69	0,00	7,70
Evermannellidae	0,75	1,06	0,51	0,53	0,69	0,76	4,30
Sudidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Sudis atrox</i>	0,00	0,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,53
Paralepididae	0,00	0,53	0,00	3,16	0,00	0,00	3,69
<i>Lestidium atlanticum</i>	1,49	0,00	0,00	1,58	0,69	0,00	3,76
<i>Stemonosudis sp.</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,69	0,00	0,69
<i>Uncisudis advena</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Myctophidae	16,42	15,85	14,37	44,83	32,40	18,30	142,17
<i>Benthosema suborbitale</i>	0,75	0,00	0,00	0,00	0,69	0,00	1,44
<i>Hygophum sp.</i>	0,75	1,06	4,62	1,58	10,34	0,76	19,11
<i>Hygophum reinhardtii</i>	0,00	0,53	0,51	0,53	0,00	0,00	1,57
<i>Myctophum sp.</i>	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1,52	2,27
<i>Myctophum obtusirostre</i>	0,00	0,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,53
<i>Diaphus sp.</i>	0,75	0,00	1,03	1,58	0,69	0,00	4,04
<i>Lampanyctus sp.</i>	0,00	0,00	0,00	1,05	0,00	0,00	1,05
<i>Lepidophanes sp.</i>	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75
<i>Lepidophanes guentheri</i>	0,00	0,00	0,00	1,05	0,00	0,00	1,05
<i>Notoscopelus caudispinosus</i>	0,00	0,00	0,51	1,05	1,38	1,52	4,47

continua

continuação

Táxons/Estações	1	2	3	4	5	6	Total
<i>Notolychnus valdiviae</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,69	0,00	0,69
Bregmacerotidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Bregmaceros atlanticus</i>	0,00	0,53	0,51	1,05	0,00	1,52	3,62
Trachichthyidae	1,49	2,11	0,51	0,00	0,69	0,76	5,57
Melamphidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Melamphaes simus</i>	0,00	0,00	1,03	0,00	0,69	1,52	3,24
Gobiidae	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75
<i>Ptereleotris randalli</i>	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75
Callionymidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Callionymus bairdi</i>	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75
Gempylidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	0,00	1,06	0,51	0,00	0,00	0,00	1,57
Trichiuridae	0,00	0,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,53
Scombridae	0,00	0,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,53
Ariommatidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Ariomma sp.</i>	0,00	0,53	0,00	0,00	0,00	0,76	1,29
Labridae	0,00	0,00	0,00	0,53	0,00	0,00	0,53
Scaridae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Cryptotomus roseus</i>	0,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,76	1,51
<i>Scarus sp.</i>	0,00	0,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,53
<i>Sparisoma sp.</i>	0,75	0,00	0,00	0,53	0,00	0,00	1,27
Howellidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Howella sp.</i>	0,75	0,53	0,00	0,00	0,00	0,76	2,04
Serranidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Serranus sp.</i>	0,00	0,53	0,00	0,00	0,69	0,00	1,22
Bramidae	0,00	0,00	0,00	0,00	1,38	0,00	1,38
Chaetodontidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Chaetodon sp.</i>	0,75	0,53	0,00	0,00	0,00	0,76	2,04
Lutjanidae	0,00	0,00	0,00	0,53	0,00	0,00	0,53
Scorpaenidae	1,49	0,53	0,00	1,05	0,69	0,00	3,77
Acanthuridae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Acanthurus sp.</i>	0,00	0,53	0,00	0,00	2,07	0,00	2,60
Tetraodontidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Sphoeroides sp.</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,76	0,76
Não identificadas	11,94	13,21	8,73	2,11	0,69	8,39	45,06

Densidade dos táxons de larvas de peixes (larvas.100 m⁻³) coletadas com a rede bongô malha de 500 µm durante a caracterização ambiental no Bloco Sul de Gato do Mato em agosto de 2018.

Táxons/Estações	1	2	3	4	5	6	Total
Congridae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Ariosoma balearicum</i>	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,47
Gonostomatidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Cyclothone</i> sp.	0,00	0,00	0,51	2,61	2,75	1,04	6,90
<i>Sigmops elongatus</i>	0,94	0,46	0,51	0,52	0,00	0,00	2,44
Phosichthyidae	0,00	0,00	1,03	0,52	0,00	0,00	1,55
<i>Pollichthys maui</i>	0,00	0,92	2,05	0,00	0,92	0,52	4,41
<i>Vinciguerria nimbaria</i>	1,41	0,00	2,56	6,77	2,75	0,00	13,50
<i>Vinciguerria poweriae</i>	0,00	0,46	0,00	0,52	0,46	0,00	1,44
Stomiidae	0,00	0,00	0,51	0,00	0,00	0,00	0,51
Chlorophthalmidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Chlorophthalmus</i> sp.	0,00	0,00	2,05	0,00	0,00	0,00	2,05
Notosudidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Scopelosaurus</i> sp.	0,00	0,00	1,03	0,52	0,00	0,00	1,55
Evermannellidae	0,00	0,00	1,54	0,00	0,00	0,00	1,54
<i>Coccorella atlantica</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,52	0,52
Sudidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Sudis atrox</i>	0,47	0,46	0,51	0,00	0,00	0,00	1,45
Paralepididae	0,00	0,00	0,51	1,04	0,00	0,00	1,55
<i>Lestidium atlanticum</i>	0,47	1,39	2,56	1,04	2,29	0,00	7,75
<i>Uncisudis advena</i>	0,00	0,00	0,00	0,52	0,00	0,00	0,52
Myctophidae	1,41	3,23	2,56	7,82	3,21	0,00	18,23
<i>Hygophum</i> sp.	0,00	0,00	4,61	1,04	3,21	0,52	9,38
<i>Hygophum reinhardtii</i>	0,47	0,46	0,51	0,00	0,00	0,00	1,45
<i>Myctophum obtusirostre</i>	0,00	0,00	0,51	0,00	0,92	0,00	1,43
<i>Diaphus</i> sp.	0,00	0,00	1,03	1,04	0,46	0,00	2,53
<i>Lepidophanes guentheri</i>	2,82	0,00	0,51	1,04	0,00	0,00	4,38
<i>Notoscopelus</i> sp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46	0,00	0,46
<i>Notolychnus valdiviae</i>	0,00	0,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46
Bregmacerotidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Bregmaceros atlanticus</i>	0,47	0,92	0,00	0,00	0,00	0,52	1,91
Trachichthyidae	0,00	0,46	0,51	0,00	0,00	0,00	0,97
Carapidae	0,00	0,00	0,00	0,52	0,00	0,00	0,52
<i>Echiodon dawsoni</i>	0,00	0,00	0,51	0,00	0,00	0,00	0,51
Ophidiidae	0,00	0,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46
Gobiidae	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,47

continua

continuação

Táxons/Estações	1	2	3	4	5	6	Total
Paralichthyidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Syacium papillosum</i>	0,00	0,00	0,00	0,52	0,00	0,00	0,52
Callionymidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Callionymus bairdi</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46	0,00	0,46
Gempylidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,52	0,52
Trichiuridae	0,00	0,00	0,00	0,52	0,00	0,00	0,52
Scombridae	0,00	0,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46
Ariommatidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Ariomma sp.</i>	0,47	0,00	0,00	0,00	0,46	0,52	1,45
Chiasmodontidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Chiasmodon niger</i>	0,00	0,00	0,51	0,00	0,00	0,52	1,03
Scaridae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Cryptotomus roseus</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46	0,00	0,46
<i>Sparisoma sp.</i>	0,47	0,00	0,00	0,52	0,00	0,00	0,99
Howellidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Howella sp.</i>	0,94	0,46	0,51	0,00	0,92	0,00	2,83
Mullidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Upeneus parvus</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46	0,52	0,98
Serranidae	0,94	0,46	0,51	0,00	0,00	0,00	1,92
Chaetodontidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Chaetodon sp.</i>	0,00	0,00	0,00	1,04	0,46	0,00	1,50
Malacanthidae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Malacanthus plumieri</i>	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,47
Lutjanidae	0,00	0,00	0,51	0,00	0,00	0,00	0,51
Scorpaenidae	0,47	0,00	1,54	0,00	0,00	0,52	2,53
Acanthuridae	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Acanthurus sp.</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,92	0,00	0,92
Não identificadas	0,00	0,92	3,08	0,00	3,67	1,55	9,22

BIBLIOGRAFIA

BONECKER, A.C.T. & CASTRO, M.S. 2006. Atlas de larvas de peixes da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. Museu Nacional Série Livros n. 19. Rio de Janeiro. 216 p.

BONECKER, A.C.T.; NAMIKI, C.A.P.; CASTRO, M.S.; & CAMPOS, P.N. 2014. *Catálogo dos estágios iniciais de desenvolvimento dos peixes da bacia de Campos*. [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia. Zoologia: guias e manuais de identificação séries. Disponível em SciELO Books. 295 p.

ESCHMEYER, W.N.; FRICKE, R.; VAN DER LAAN, R. (Eds). 2018. Catalog of Fishes. Disponível em <http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>. Acesso 19/09/2018.

FAHAY, M.P. 2007. *Early Stages of Fishes in the Western North Atlantic Ocean (Davis Strait, Southern Greenland and Flemish Cap to Cape Hatteras)*. Northwest Atlantic Fisheries Organization. Nova Scotia, Canadá: 1696 p.

RICHARDS, W.J. 2006. *Early stages of atlantic fishes: an identification guide for the Western North Atlantic. Volume I. and Volume II.* CRC Press, Boca Raton, Florida: 2640 p.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2018.



Márcia Salustiano de Castro
Thalassa Pesquisa e Consultoria Ambiental Ltda
Sócia Administradora